

## O CÂNONE LINGÜÍSTICO-LITERÁRIO DAS GRAMÁTICAS DE CELSO CUNHA

Claudio Cezar Henriques<sup>1</sup>

**RESUMO:** As três gramáticas de Celso Cunha e seu perfil como construtoras e confirmadoras de um modelo lingüístico-literário. O percurso histórico dessas obras, a descrição comentada de sua exemplificação e a formação do cânone gramatical.

**Palavras-chave:** Gramaticografia, Interdisciplinaridade, Canonização.

### INTRODUÇÃO

A língua, em face do resto da cultura, é o resultado dessa cultura, ou sua sùmula, é o meio para ela operar, é a condição para ela subsistir. A frase não é minha, mas de Mattoso Câmara Jr. em conferência proferida no Rio de Janeiro na década de 50, incluída sob o título “Língua e Cultura” nos *Dispersos*, p. 269. Tomo-a por empréstimo para introduzir este pequeno artigo sobre as três principais gramáticas escritas por Celso Cunha (1917-1989),<sup>2</sup> livros obrigatórios nos estudos da gramaticografia da língua portuguesa.

Se a língua é o resultado da cultura, e se concordamos com a definição do próprio Mattoso de que a cultura é “o conjunto do que

---

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

<sup>2</sup> Professor, lingüista, filólogo e ensaísta, nasceu em Teófilo Otoni, MG, em 10 de maio de 1917, e faleceu no Rio de Janeiro, RJ, em 14 de abril de 1989.

o homem criou na base das suas faculdades humanas: abrange o mundo humano em contraste com o mundo físico e o mundo biológico” (p. 266), então podemos reconhecer que uma das tarefas que compete a um gramático é interpretar crítica e objetivamente esse resultado, ou seja, descrever efetivamente a língua como o veículo que a cultura tem para operar.

Lembremo-nos, neste ponto, das obras gramaticais que têm acompanhado nossas vidas acadêmicas e vejamos se não é lícito afirmar que, entre suas características estruturais, destaca-se o posicionamento prescritivo – típico das obras de referência – e a exemplificação literária. Isso não descarta a possibilidade de que textos teóricos podem se comprometer com o conagraçamento entre a descrição dos efeitos expressivos das construções e os conceitos de correção padronizada e excelência pretendida. Com isso, queremos dizer que também dos desvios se fazem as normas e que, por conseguinte, há obras referenciais do campo gramatical que excedem sua função referencial e assumem uma força pedagógica e cultural, por fazerem da menção aos aspectos semânticos e estilísticos uma construtiva forma de abordar a língua histórica. Uma gramática que não tenha isso em vista faz tábuia rasa do estilo e da individualidade, estigmatiza até a criatividade.

Ao comentar o tema, Celso Cunha sempre se posicionou contra o autoritarismo. Na obra *A questão da norma culta brasileira* (p. 45), para ficarmos num único exemplo fora das três gramáticas, Cunha acusa a norma prescritiva de se justificar ideologicamente com intenções definidas a partir do conceito de “uso”. Apesar disso, algum caráter impositivo faz parte do conhecimento de qualquer língua de cultura, mesmo na simples transmissão cotidiana da modalidade oral. Às gramáticas não compete possuir um tom ditatorial, e a relutância no acolhimento das novidades circulantes nos diversos usos de uma língua histórica não tem necessariamente de ser confundida com teimosia ou arrogância. É a consciência de que só o uso reiterado e generalizado no registro prestigiado (escrito) pode respaldá-las.

## AS TRÊS GRAMÁTICAS

Passemos então aos três livros que nos propusemos comentar. Não nos ateremos a discutir sua relevância científica ou contribuição pedagógica. Para isso, bastaria lembrar que até os dias de hoje a vasta produção do consagrado professor integra a bibliografia dos cursos de Letras, nos seus mais variados níveis.

Queremos enfocar o que chamamos de cânone lingüístico-literário, assunto ao qual já nos referimos em outros trabalhos.<sup>3</sup> As gramáticas de Celso Cunha, nesse campo, reiteram os hábitos tradicionais de adotar como modo exemplificador de regras e descrições a transcrição de trechos de autores da literatura de língua portuguesa. Deve-se daí concluir que o filólogo fazia suas escolhas com o zelo de quem precisava atestar suas explicações com passagens que representassem, de um lado, o fato da língua a ser exposto e, de outro, o prestígio do escritor citado perante a comunidade acadêmica e intelectual. Algo que poderíamos chamar de “atestado de qualidade lingüístico-literária”, justificador da seleção do autor e do exemplo por parte do gramático.

Nas três obras de Celso Cunha a que aludimos neste artigo, o tema da exemplificação literária transcende o valor puramente lingüístico. É o que procuraremos mostrar adiante.

A 1ª edição da *Gramática do Português Contemporâneo* (doravante *GPC*), de Celso Ferreira da Cunha, foi publicada em 1970 pela Editora Bernardo Álvares. Republicada sob nova roupagem em 1972 pelo Ministério da Educação, com o título *Gramática da Língua Portuguesa* (doravante *GLP*), o autor pôde modificar o que lhe pareceu necessário e a isso ele próprio se referiu no texto introdutório, cujo último parágrafo confirma o não-ineditismo da 1ª edição da *GLP*: “Esperamos que esta edição, escoimada dos erros das anteriores, possa melhor servir aos que a lerem” (p. 6).

---

<sup>3</sup> Vejam-se os três títulos deste autor citados na bibliografia.

HENRIQUES, Claudio Cezar. O cânone lingüístico-literário das gramáticas de Celso Cunha.

Os dois títulos coexistiram em edições sucessivas: a *GPC* seguiu até a 10ª edição (em 1983, pela Editora Padrão); a *GLP* atingiu a 15ª edição em 1994 (ainda pelo MEC).

A terceira gramática de Celso Cunha, intitulada *Nova Gramática do Português Contemporâneo* (doravante *NGPC*), foi lançada em 1985 pela Editora Nova Fronteira. Sua 2ª edição teve sucessivas reimpressões até 2001, quando saiu a 3ª edição, revista em sua organização visual. A obra tem a parceria do filólogo lusitano Luís Filipe Lindley Cintra (1925-1991),<sup>4</sup> responsável pela redação ou co-autoria de três dos vinte e dois capítulos do livro, que todavia mantém as características da primeira gramática da série, evidentemente com a modernização dos conceitos e alguma mudança na disposição dos assuntos.

Por exemplo: apenas na edição do MEC há menção a um capítulo chamado “Morfossintaxe” (que engloba o que nas duas outras obras é apresentado, classe por classe, como partes independentes). Comparadas as três versões, a atenção do leitor certamente será despertada para dois pontos. O primeiro é a presença de um capítulo intitulado “Noções históricas” somente na edição do MEC, que por sua vez não inclui o capítulo “Noções de versificação”, encontrável nas outras duas versões.<sup>5</sup> O segundo é a profunda mudança no *corpus* da exemplificação dos fatos da língua.

#### A EXEMPLIFICAÇÃO

As abonações escolhidas por Celso Cunha para compor suas gramáticas estão explicadas por ele praticamente com as mesmas palavras, embora em cada uma o *corpus* seja diferente.

<sup>4</sup> Professor, lingüista, filólogo e ensaísta, nasceu em 5 de março de 1925, em Lisboa, onde faleceu em 18 de agosto de 1991.

<sup>5</sup> O capítulo exclusivo da *GLP* contém 22 páginas, sendo 14 sobre história externa da língua e 8 sobre geografia lingüística e dialectologia. No item *corpus*, adiante, delimitaremos os capítulos de versificação das duas outras obras.

Na *GPC* (p. 9), o autor afirma que pretendeu “apresentar as características do português contemporâneo em sua forma culta, isto é, a língua como a têm utilizado *os escritores brasileiros e portugueses do Romantismo para cá*, dando, naturalmente, uma *situação privilegiada aos autores dos nossos dias*” (grifos nossos).

Na *GLP* (p. 5), embora mantida a mesma intenção, o autor ressalva que preferiu ater-se “à *exemplificação haurida em autores falecidos*” (grifo nosso), respeitando prática adotada em outras publicações da FENAME (depois, FAE).

Na *NGPC* (p. XIV), os autores conservam o trecho da edição de 1970, com a necessária referência aos autores da comunidade africana: “Trata-se de uma tentativa de descrição do português atual na sua forma culta, isto é, da língua como a têm utilizado *os escritores portugueses, brasileiros e africanos do Romantismo para cá*, dando naturalmente uma *situação privilegiada aos autores dos nossos dias*” (grifos nossos).

#### ○ *CORPUS*

Sem considerar o capítulo “Noções de versificação”, cuja exemplificação é específica do âmbito da literatura, pois retrata um padrão lingüístico-literário de características muito específicas, o levantamento das “citações literárias” da três gramáticas de Celso Cunha é o que está apresentado a seguir. Como se verá, cada uma dessas gramáticas possui um perfil canonizador distinto, pelos motivos já aludidos, ou seja, a *GPC* pela intenção inovadora de utilizar autores que confirmassem a validade do adjetivo “contemporâneo” utilizado no título da obra; a *GLP* pela decisão editorial de restringir a exemplificação a autores falecidos; e a *NGPC* pelo critério autoral de elaborar uma obra de referência para toda a comunidade de língua portuguesa.

O quadro completo aqui elaborado engloba um pequeno número de autores de obras não-literárias (Antenor Nascentes, Caldas

HENRIQUES, Claudio Cezar. O cânone lingüístico-literário das gramáticas de Celso Cunha.

Aulete, Mário P. de Sousa Lima, J. Leite de Vasconcelos, Serafim da Silva Neto, Sousa da Silveira), pois achamos que seria relevante incluir essa informação. O quantitativo desse tipo de abonação é mínimo, comparado ao dos autores literários.

A listagem em ordem alfabética por autor, separada cronologicamente por obra, é a seguinte:

1. Gramática do Português Contemporâneo (Belo Horizonte, Bernardo Álvares, 1970):

→ 1.200 citações indicadas pela 1ª edição.

**Legenda: AUTOR** (país - nascimento): páginas = ocorrências

1. Aogar Renault (Bras.-1901): 95-386 = 02 ocorrências
2. Ademar Tavares (Bras.-1888): 243-432 = 02 ocorrências
3. Adolfo Caminha (Bras.-1867): 346(2) = 02 ocorrências
4. Adonias Filho (Bras.-1915): 103-108-113-218-323-330-338-393(2)-440-441-452-453(3) = 15 ocorrências
5. Afonso Arinos (Bras.-1868): 337-415 = 02 ocorrências
6. Afrânio Peixoto (Bras.-1876): 310-345-447 = 03 ocorrências
7. Agustina Bessa-Luís (Port.-1922): 385 = 01 ocorrência
8. Alberto de Oliveira (Bras.-1859): 227-339-348-385-387-421-431-444-445 = 09 ocorrências
9. Alberto de Oliveira (Port.-1873): 448 = 01 ocorrência
10. Alberto Deodato (Bras.-1896): 376 = 01 ocorrência
11. Alceu Amoroso Lima (Bras.-1893): 147-165-250-394-419-451(2) = 07 ocorrências
12. Alexandre Herculano (Port.-1810): 141-245-315-360(2)-384-447 = 07 ocorrências
13. Almeida Garrett (Port.-1799): 188-335-342 = 03 ocorrências
14. Alphonsus de Guimaraens (Bras.-1870): 150-153-200-204(2)-219-247-252 = 08 ocorrências

15. Aluísio de Azevedo (Bras.-1857): 230-240-243-333-416 = 05 ocorrências
16. Alves Redol (Port.-1911): 386 = 01 ocorrência
17. André Brun (Port.-1881): 432 = 01 ocorrência
18. Aníbal M. Machado (Bras.-1894): 88-91-92-100-142-204-223-240-248-310-315-334-336-356-360-365-376-383-388-389(2)-392(2)-403-412-426-429-433-440-441(2)-447 = 32 ocorrências
19. Antenor Nascentes (Bras.-1886): 98 = 01 ocorrência
20. Antero de Quental (Port.-1842): 110-113(2)-241-248(2)-308-319-349-355-366-376-435 = 13 ocorrências
21. Antônio Corrêa de Oliveira (Port.-1879): 314 = 01 ocorrência
22. Antônio de Alcântara Machado (Bras.-1901): 88-141-375(2) = 04 ocorrências
23. Antônio Feliciano de Castilho (Port.-1800): 351-412-417 = 03 ocorrências
24. Antônio Ferreira (Port.-1528): 366 = 01 ocorrência
25. Antônio Nobre (Port.-1867): 86-106-111(4)-118-145-150-153-156-157-228-230-241(2)-246(2)-316-325-343-376-408-410-424-431(2)-435-444 = 29 ocorrências
26. Aquilino Ribeiro (Port.-1885): 115-239(2)-361-444 = 05 ocorrências
27. Augusto dos Anjos (Bras.-1884): 371-381 = 02 ocorrências
28. Augusto Frederico Schmidt (Bras.-1906): 90-108-109-115-199-224-230-240-361-363-421-425 = 12 ocorrências
29. Augusto Gil (Port.-1873): 106-396-402 = 03 ocorrências
30. Augusto Meyer (Bras.-1902): 141-232-314-319(2)-338-346-388 = 08 ocorrências
31. Barão do Rio Branco [José Maria da Silva Paranhos] (Bras.-1845): 232 = 01 ocorrência
32. Belmiro Braga (Bras.-1872): 148-162 = 02 ocorrências
33. Bernardino Lopes (Bras.-1859): 429-434 = 02 ocorrências
34. Bernardo Guimarães (Bras.-1825): 349-350 = 02 ocorrências

HENRIQUES, Claudio Cezar. O cânone lingüístico-literário das gramáticas de Celso Cunha.

35. Camilo Castelo Branco (Port.-1825): 98-107-242-323-345-347-351-352-356-358-361-364-374(2) = 14 ocorrências
36. Camilo Pessanha (Port.-1867): 217-325-355-437-439-445 = 06 ocorrências
37. Carlos de Laet (Bras.-1847): 436 = 01 ocorrência
38. Carlos Drummond de Andrade (Bras.-1902): 88-89-92-95(2)-99-102(2)-105-106-114(2)-148-150-152-163-188-199-204-219-222-223(2)-236-237(2)-238-240-244(3)-247-248-313-314-316-317(2)-326-332-343-346-347(2)-350(2)-352-356-357(2)-358(2)-359-361(2)-362-363-364(2)-371-375-376(2)-381-382(2)-383(3)-384-385-386(3)-387(3)-388-389(3)-390-392-394(2)-395-397-402-405-410-416-417-422(2)-429-435-439-440(2)-442-443-444-448(3)-450-452 = 107 ocorrências
39. Carlos Selvagem [Carlos Afonso dos Santos] (Port.-1890): 375 = 01 ocorrência
40. Casimiro de Abreu (Bras.-1839): 431-440-446 = 03 ocorrências
41. Castro Alves (Bras.-1847): 111-112-119-164-205-207-332-342-396-410-431-435 = 12 ocorrências
42. Cecília Meireles (Bras.-1901): 96-106-107-115-142-223-224-332-336(2)-383-387-397-437 = 14 ocorrências
43. Ciro do Anjos (Bras.-1906): 87-92-98-100-107-215-222-236-249-311-312-314-315-317-334-341-349-352-355-356-359-362-369-376(2)-396-397-418-441-450 = 30 ocorrências
44. Clarice Lispector (Bras.-1925): 101-249-332-345-346-356-454 = 07 ocorrências
45. Cláudio Manuel da Costa (Bras.-1729): 157 = 01 ocorrência
46. Coelho Neto (Bras.-1864): 417 = 01 ocorrência
47. Cornélio Pena (Bras.-1896): 419 = 01 ocorrência
48. Cristóvão Falcão (Port.-15??): 367 = 01 ocorrência
49. Cruz e Sousa (Bras.-1861): 336-339-355 = 03 ocorrências
50. Da Costa e Silva (Bras.-1885): 85-87-96-308 = 04 ocorrências
51. Dante Milano (Bras.-1899): 430 = 01 ocorrência



52. Dinah Silveira de Queirós (Bras.-1910): 141-329-350-371 = 04 ocorrências
53. Djalma Andrade (Bras.-1923): 434 = 01 ocorrência
54. Domingos Monteiro (Port.-1903): 388 = 01 ocorrência
55. Domingos Olímpio (Bras.-1850): 316-329-346-442 = 04 ocorrências
56. Eça de Queirós (Port.-1845): 250-372-375-415 = 04 ocorrências
57. Eduardo Carlos Pereira (Bras.-1855): 447 = 01 ocorrência
58. Eduardo Frieiro (Bras.-1892): 395 = 01 ocorrência
59. Eduardo Lourenço (Port.-1923): 434 = 01 ocorrência
60. Eduardo Prado (Bras.-1860): 364-419 = 02 ocorrências
61. Emanuel Pereira Filho (Bras.-1924): 375 = 01 ocorrência
62. Emílio Moura (Bras.-1902): 331-386-399-412 = 04 ocorrências
63. Érico Veríssimo (Bras.-1905): 105(2)-106-107-343-352-359-381-415-426-430-452-453 = 13 ocorrências
64. Euclides da Cunha (Bras.-1866): 163-224-228-232-255-360(2)-364-365-383-410 = 11 ocorrências
65. Eugênio de Castro (Port.-1869): 205-234-240-375 = 04 ocorrências
66. Fagundes Varela (Bras.-1841): 217-246-335-417-444 = 05 ocorrências
67. Fernando Pessoa (Port.-1888): *Álvaro de Campos*: 95(2)-148-248-388-409(2)-422 / *Alberto Caeiro*: 95-114-115-357 / *Fernando Pessoa*: 88-101-113-114-145-153-188-228-242-243(2)-244-245- 252-319-343-407-411-419-432-437-443 / *Ricardo Reis*:99-325-383 = 37 ocorrências
68. Fernando Sabino (Bras.-1923): 92(2)-101-142-169-251-320-369-384-385-386-389-439 = 13 ocorrências
69. Ferreira de Castro (Port.-1898): 235 = 01 ocorrência
70. Florbela Espanca (Port.-1894): 100-101-110-112-143-153-164-205-216-224-227-247-249-325-332-337-393-430-431-433-443 = 21 ocorrências

HENRIQUES, Claudio Cezar. O cânone lingüístico-literário das gramáticas de Celso Cunha.

71. Fontoura Xavier (Bras.-1856): 238 = 01 ocorrência
72. França Júnior (Bras.-1838): 107-115-234 = 03 ocorrências
73. Francisco Adolfo de Varnhagen (Bras.-1816): 205 = 01 ocorrência
74. Francisco Bugalho (Port.-1905): 153 = 01 ocorrência
75. Francisco Caldas Aulete (Port.-1823): 360-390 = 02 ocorrências
76. Gastão Cruls (Bras.-1888): 390 = 01 ocorrência
77. Geraldo França de Lima (Bras.-1914): 421 = 01 ocorrência
78. Gilberto Amado (Bras.-1887): 231-234-239-244-338-385-388-425-432 = 09 ocorrências
79. Gonçalves Dias (Bras.-1823): 34-189-233-314-343-345-366-403-411-416-421 = 11 ocorrências
80. Graça Aranha (Bras.-1868): 253-344-381 = 03 ocorrências
81. Graciliano Ramos (Bras.-1892): 86(2)-88(2)-89-109(2)-114(2)-142-169-211-219-224-251-313-334-336-337-340-342-358-359-360-362-369-374-385-392-395-402-403(2)-409-411(2)-412(2)-415-416-423-424-426-429-451-454 = 46 ocorrências
82. Gregório de Matos (Bras.-1623): 145-207 = 02 ocorrências
83. Guerra Junqueiro (Port.-1850): 99-113-222-357 = 04 ocorrências
84. Guilherme de Almeida (Bras.-1890): 234-325-421 = 03 ocorrências
85. Guimarães Passos (Bras.-1867): 188-228-229-234-242-323-395 = 07 ocorrências
86. Guimarães Rosa (Bras.-1908): 90-95-113-310-338-368-372-400-449 = 09 ocorrências
87. Gustavo Barroso (Bras.-1888): 403 = 01 ocorrência
88. Gustavo Corção (Bras.-1898): 382 = 01 ocorrência
89. Henriqueta Lisboa (Bras.-1904): 189 = 01 ocorrência
90. Herberto Sales (Bras.-1917): 106-180-249-253-315-323-364-365-368-376-453 = 11 ocorrências

*Filol. lingüíst. port.*, n. 6, p. 115-159, 2004.

91. Herman Lima (Bras.-1897): 152 = 01 ocorrência
92. Jackson de Figueiredo (Bras.-1891): 228 = 01 ocorrência
93. Jaime Cortesão (Port.-1884): 108-205-386 = 03 ocorrências
94. João Alphonsus (Bras.-1901): 372 = 01 ocorrência
95. João Cabral de Melo Neto (Bras.-1920): 142-330-387 = 03 ocorrências
96. João de Araújo Correia (Port.-1899): 384 = 01 ocorrência
97. João de Deus (Port.-1830): 100-220-222 = 03 ocorrências
98. João Francisco Lisboa (Bras.-1812): 245 = 01 ocorrência
99. João Ribeiro (Bras.-1860): 89-162-340(2)-341-342-348-393-403 = 09 ocorrências
100. Joaquim Cardozo (Bras.-1897): 158(2)-214-444 = 04 ocorrências
101. Joaquim de Sousândrade (Bras.-1833): 366 = 01 ocorrência
102. Joaquim Manuel de Macedo (Bras.-1820): 358 = 01 ocorrência
103. Joaquim Nabuco (Bras.-1849): 207-365-423 = 03 ocorrências
104. Jorge Amado (Bras.-1912): 311-339-399-404-408(2)-409 = 07 ocorrências
105. Jorge de Lima (Bras.-1895): 248 = 01 ocorrência
106. José Américo de Almeida (Bras.-1887): 351 = 01 ocorrência
107. José Cândido Carvalho (Bras.-1914): 88-231-239 = 03 ocorrências
108. José de Alencar (Bras.-1829): 335-363(2)-366-384-405-417(2)-419(2) = 10 ocorrências
109. José Lins do Rego (Bras.-1901): 88-92-105-107-115-162-215-235-237-239-240-242-253-309-312-313-320-321-324-329-332-333-340-341(2)-342-344-347-348-351-352-356-357-362(2)-363-418-437-442-446-447(2)-449-450-451 = 45 ocorrências
110. José Régio (Port.-1901): 215-315-368 = 03 ocorrências
111. José Veríssimo (Bras.-1857): 230 = 01 ocorrência
112. Josué Montello (Bras.-1917): 86-92-115-157-329-339-386-389-453 = 09 ocorrências

HENRIQUES, Claudio Cezar. O cânone lingüístico-literário das gramáticas de Celso Cunha.

113. Juvenal Galeno (Bras.-1836): 423 = 01 ocorrência
114. Ledo Ivo (Bras.-1924): 383 = 01 ocorrência
115. Lima Barreto (Bras.-1881): 97-245-369-375-390-395-403-415-418-421-445-452-453 = 13 ocorrências
116. Luís de Camões (Port.-1525?): 61(2) = 02 ocorrências
117. Luís Jardim (Bras.-1901): 98-99-102-106-108-114-219-246-251-252(2)-310-312-316-320(2)-325-326-335-339-345-356-390-397-451 = 25 ocorrências
118. Luís Viana Filho (Bras.-1908): 389 = 01 ocorrência
119. M. Cavalcanti Proença (Bras.-1905): 434 = 01 ocorrência
120. Machado de Assis (Bras.-1839): 86-89-97(2)-99-100-101-103-105-107-108-109(3)-110-114-142-185-188-215-217(2)-219-221-222-223-224-(3)-227-228-229-230-236(3)-237-239-240-244(2)-245-247-251-252-253-255(2)-309-314-324-329-333-334(2)-337-340-344(2)-345-347(2)-349-350-351(2)-358-362(2)-363(2)-364-376-381-382-385-387(2)-388(3)-389-390-392(3)-393(2)-394-395(2)-396-404-405-406(2)-407(2)-408(2)-409-410(3)-411(2)-414-415(2)-416(2)-417-418(2)-419-421-422(2)-423-427-432-433-434-448-451 = 125 ocorrências
121. Manuel Antônio de Almeida (Bras.-1831): 231-393-407-414-415(2) = 06 ocorrências
122. Manuel Bandeira (Bras.-1886): 86-87-91-92-96-103-113-158-227-228-241-333-336-346(2)-347-351(2)-356-371-392-402-406 = 23 ocorrências
123. Mário de Andrade (Bras.-1893): 114-329-342-359-443 = 05 ocorrências
124. Mário de Sá Carneiro (Port.-1890): 102-164-313-430-441-446 = 06 ocorrências
125. Mário Pereira de Sousa Lima (Bras.-1893): 361 = 01 ocorrência
126. Mário Palmério (Bras.-1916): 86-96-98(2)-103-107(2)-108-217-219-237-238-245-316-329-336-341-344(2)-346-364-406-422(2)-442-454 = 26 ocorrências

127. Mário Pederneiras (Bras.-1868): 236-237 = 02 ocorrências
128. Mário Quintana (Bras.-1906): 105 = 01 ocorrência
129. Marquês de Maricá [Mariano José Pereira da Fonseca] (Bras.-1773): 106-241-242-396-407-411-427 = 07 ocorrências
130. Marques Rebelo (Bras.-1907): 41-116-120(2)-316 = 05 ocorrências
131. Martins Pena (Bras.-1815): 325-329-435 = 03 ocorrências
132. Miguel Torga (Port.-1907): 99-100-101-103-109-114-240-243-247-252-319-330-348(2)-386-406-430-432 = 18 ocorrências
133. Monteiro Lobato (Bras.-1882): 95-163-219-310-313-348-409(2)-450 = 09 ocorrências
134. Murilo Mendes (Bras.-1901): 340-389-390 = 03 ocorrências
135. Octávio de Faria (Bras.-1908): 450-452 = 02 ocorrências
136. Olavo Bilac (Bras.-1865): 114-179-204-222-246-319-385-423 = 08 ocorrências
137. Olegário Mariano (Bras.-1889): 242-325-396-402-411-412-424(2)-435 = 09 ocorrências
138. Oliveira Martins (Port.-1845): 248 = 01 ocorrência
139. Osman Lins (Bras.-1924): 96-238-247-366-384 = 05 ocorrências
140. Oswald de Andrade (Bras.-1890): 240-243 = 02 ocorrências
141. Otto Lara Resende (Bras.-1922): 92-95(2)-102-142-314-320-323-334-355-368-405-406-410-416-440-443 = 17 ocorrências
142. Paulo Mendes Campos (Bras.-1922): 90-369 = 02 ocorrências
143. Peregrino Júnior (Bras.-1898): 339 = 01 ocorrência
144. Rachel de Queiroz (Bras.-1910): 252-310-311-313-316-332-333-338-346-349-355-357-365-422-448 = 15 ocorrências
145. Raimundo Correia (Bras.-1860): 86-92-223-224-344-368-371(3)-372-445 = 11 ocorrências
146. Ramalho Ortigão (Port.-1836): 363 = 01 ocorrência
147. Raul Bopp (Bras.-1898): 37-41 = 02 ocorrências

HENRIQUES, Claudio Cezar. O cânone lingüístico-literário das gramáticas de Celso Cunha.

148. Raul Brandão (Port.-1867): 153 = 01 ocorrência
149. Raul Pompéia (Bras.-1863): 91-95-98-105-107-141-219-223-255-311-352-412-414-421-440 = 15 ocorrências
150. Rebelo da Silva (Port.-1822): 146-346-355 = 03 ocorrências
151. Ribeiro Couto (Bras.-1898): 86-88-91-113-141-234(2)-255-317-340 = 10 ocorrências
152. Rodolfo Teófilo (Bras.-1853): 395 = 01 ocorrência
153. Rodrigo Mello Franco de Andrade (Bras.-1898): 423 = 01 ocorrência
154. Rubem Braga (Bras.-1913): 223-248-308-317-319-362-371-387 = 08 ocorrências
155. Rui Barbosa (Bras.-1849): 228-245-344-360(2)-365-381-385-423-424(2)-425-428(2)-429-434-436 = 17 ocorrências
156. Serafim da Silva Neto (Bras.-1917): 231 = 01 ocorrência
157. Simões Lopes Neto (Bras.-1865): 86-145-188-236-396-433-445 = 07 ocorrências
158. Tasso da Silveira (Bras.-1895): 88-315-350 = 03 ocorrências
159. Teixeira de Pascoaes (Port.-1877): 440 = 01 ocorrência
160. Urbano Tavares Rodrigues (Port.-1923): 356 = 01 ocorrência
161. Vianna Moog (Bras.-1906): 385 = 01 ocorrência
162. Vicente de Carvalho (Bras.-1866): 371 = 01 ocorrência
163. Vinícius de Moraes (Bras.-1913): 34-89-111-112-143-150-188-217-445 = 09 ocorrências
164. Virgílio Ferreira (Port.-1916): 383 = 01 ocorrência
165. Viriato Correia (Bras.-1884): 107 = 01 ocorrência
166. Visconde de Taunay [Alfredo d'Escagnolle Taunay] (Bras.-1843): 115 = 01 ocorrência

**Nota do autor:** As 126 citações do capítulo de **Versificação**, especificadas a seguir, colocam em destaque Alphonsus de

Guimaraens, Castro Alves e Casimiro de Abreu – confirmando nossa interpretação de que estes exemplos devem ser vistos separadamente.

Alberto de Oliveira, 2: 476-484; Almeida Garrett, 1: 481; Alphonsus de Guimaraens, 14: 464-471(8)-472(2)-481-483-485; Alphonsus de Guimaraens Filho, 1: 488; Álvares de Azevedo, 1: 491; Amadeu Amaral, 2: 476-477; Antônio Botto, 2: 468-494; Antônio Nobre, 3: 472(2)-480; Augusto de Lima, 1: 476; Augusto dos Anjos, 1: 457; Augusto Gil, 2: 461-462; Belmiro Braga, 1: 496; Bernardino Lopes, 1: 483; Camilo Pessanha, 8: 464(2)-474(4)-476-495; Carlos Drummond de Andrade, 8: 469(6)-479-495; Cassiano Ricardo, 1: 467; Castro Alves, 14: 461-463(3)-470(8)-485-494; Cecília Meireles, 3: 470-490-491; Casimiro de Abreu, 12: 456-459(2)-460-463-467-473-475-482-490-491-492; Cruz e Sousa, 2: 456-488; Da Costa e Silva, 1: 484; Eugênio de Castro, 3: 480-483(2); Fagundes Varela, 1: 486; Fernando Pessoa, 4: 481-489-491-493; Florbela Espanca, 1: 495; Gonçalves Dias, 4: 468(2)-481-490; Gregório de Matos, 2: 490-493; Guerra Junqueiro, 2: 475-480; Hermes Fontes, 2: 460-475; João de Deus, 6: 469(4)-482-484; Luís de Camões, 3: 489-491(2); Machado de Assis, 1: 485; Manuel Bandeira, 2: 475-496; Mendes Leal, 1: 492; Olavo Bilac, 8: 457-461-464-465(2)-472-473-477; Raimundo Correia, 2: 489-496; Tomás Ribeiro, 1: 485; Vicente de Carvalho, 2: 491-492.

2. GRAMÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA (RIO DE JANEIRO, FAE, 1972):

→ 1.874 citações<sup>6</sup> indicadas pela 12<sup>a</sup> edição, 2<sup>a</sup> tiragem, 1990.

**Legenda:** AUTOR (país - nascimento): páginas = ocorrências

<sup>6</sup> Não incluímos na contagem a citação de D. Dinis (Port.-1261, p. 569) para atestar a longa tradição na língua do emprego do gerúndio com valor de oração adjetiva.

HENRIQUES, Claudio Cezar. O cânone lingüístico-literário das gramáticas de Celso Cunha.

1. Adelmar Tavares (Bras.-1888): 295(2)-296-308-344-442 = 06 ocorrências
2. Adolfo Caminha (Bras.-1867): 566 = 01 ocorrência
3. Afonso Arinos (Bras.-1868): 136-137-138-144-155-156(2)-163-169-170-171-215-279-283-290-298-299-303-304-310-318-331-332(2)-336-337-341-352(2)-437-445-446-447-449-466-468-471-479-484-485-520-541-628 = 43 ocorrências
4. Afrânio Peixoto (Bras.-1876): 139-146(2)-148-152-155-160-209-211-222-231-241-266-280-290-292-293-297(2)-298-303-304-306-308(2)-339-340(2)-352-381-450-467-472-503-526-529-535-542-563-578-581-608-610 = 43 ocorrências
5. Alberto de Oliveira (Bras.-1859): 139-171-210-300-314-315-358-452-476-520-562-582-584 = 13 ocorrências
6. Alberto Rangel (Bras.-1871): 172-321 = 02 ocorrências
7. Alexandre Herculano (Port.-1810): 266-346-353-440-452-459-460-465-478-480-489-490-555-586 = 14 ocorrências
8. Almeida Garrett (Port.-1799): 299-321-470-568-581 = 05 ocorrências
9. Alphonsus de Guimaraens (Bras.-1870): 159-223-227-284-285-315(2)-457-508-516-530-605 = 12 ocorrências
10. Aluísio de Azevedo (Bras.-1857): 349-460-627 = 03 ocorrências
11. Álvares de Azevedo (Bras.-1831): 137 = 01 ocorrência
12. Aníbal M. Machado (Bras.-1894): 120-141(3)-145-146-147-154-155-160-161-174-215-224-262-278-279(3)-282(2)-303-304-311-325-328-335-342-429-455-458-464-465(2)-467-468-488-489-492-493-499-502-503-508-521-522(2)-523-524(3)-525(3)-526-529(2)-533-534-535-542-558-565(2)-571-575-577-578-594-596-600-604-607-610(2)-624-629 = 77 ocorrências
13. Antero de Quental (Port.-1842): 166-170(2)-172-343-345(3)-348-476-478-483-614 = 13 ocorrências
14. Antônio Botto (Port.-1897): 149-301-329-429-521 = 05 ocorrências



15. Antônio Corrêa de Oliveira (Port.-1879): 239-340 = 02 ocorrências
16. Antônio Feliciano de Castilho (Port.-1800): 474-478 = 02 ocorrências
17. Antônio Ferreira (Port.-1528): 496 = 01 ocorrência
18. Antônio Nobre (Port.-1867): 135-136-137-161-167-168-216-223-227(2)-232-234-235-237-242-281-315-323-327-345-351-352-420-441-505-506(2)-508-528-611-613-615 = 32 ocorrências
19. Aquilino Ribeiro (Port.-1885): 161-163-280-291-308-342-424-444-493-503-519-527-553-577 = 14 ocorrências
20. Ataulfo Alves (Bras.-1909): 330 = 01 ocorrência
21. Augusto dos Anjos (Bras.-1884): 226-444-523-527-603 = 05 ocorrências
22. Augusto Frederico Schmidt (Bras.-1906): 136(2)-140(2)-146-147(2)-148-149-151-158-159(2)-160-161-162-170-171-225-226(2)-228(2)-229-232-237-238(2)-246-249-282-288-300-307-308-309-311-315-318-326-331-332-333-336-344-346-350-367-435-441-449(2)-462-463-465-471-473-475-483-486-489-490-496-499-503-504-506-520-522-525-527-528-536-538-551-554-555-558(2)-584-585-598-626-627 = 44 ocorrências
23. Augusto Meyer (Bras.-1902): 165-170-217-218-237-295-464-465-471-474-484-501-526-591-593-596-602-613-617-624 = 20 ocorrências
24. Barão de Paranapiacaba [João Cardoso de Meneses e Sousa] (Bras.-1827): 99 = 01 ocorrência
25. Bernardino Lopes (Bras.-1859): 167-357-443-594-613 = 05 ocorrências
26. Bernardo Guimarães (Bras.-1825): 331-477-478-552 = 04 ocorrências
27. Camilo Castelo Branco (Port.-1825): 139-145-148-154-223-229-231-237-283-297-303-305-306-311-314-330-345-352-382-432-

HENRIQUES, Claudio Cezar. O cânone lingüístico-literário das gramáticas de Celso Cunha.

433-455-459-464-467-470(2)-472-475-482-484-489-493-495-497-501-507-509-517-520-537-539-540-566(2)-579(2)-581(2)-594(2) = 51 ocorrências

28. Camilo Pessanha (Port.-1867): 213-241-326-577-584 = 05 ocorrências
29. Carlos de Laet (Bras.-1847): 615 = 01 ocorrência
30. Carlos Drummond de Andrade (Bras.-1902): 587 = 01 ocorrência
31. Carlos Pena Filho (Bras.-1929): 331 = 01 ocorrência
32. Casimiro de Abreu (Bras.-1839): 605-606-607-616 = 04 ocorrências
33. Castro Alves (Bras.-1847): 160-162-170(2)-225-248-261-265-270-280(2)-284-285(2)-288-306(2)-309-327-347-367-432-459(2)-482-503-559(2)-561-562(2)-563-579-582-586-602-605-610-614 = 39 ocorrências
34. Cecília Meireles (Bras.-1901): 138(3)-141-146-161-162-169(2)-171-181(4)-212-221-223-224-225-234-235-280-283-284-302-307(3)-308-309(2)-310-311-317-323-332-346-349-353-357-382-423-440-444-452(2)-456-458(2)-459-460-463-464-471-472-476-477-484-503-508-516-519(2)-523(3)-524-525-526(2)-527-528-529-536-541-542(2)-559-577-578-592(2)-594-613-624 = 85 ocorrências
35. Cláudio Manuel da Costa (Bras.-1729): 355 = 01 ocorrência
36. Coelho Neto (Bras.-1864): 138-142-143(2)-151-158-161-279-298-299-307-343-349-424-460-571-604-606(2)-613 = 20 ocorrências
37. Cornélio Penna (Bras.-1896): 525 = 01 ocorrência
38. Cristóvão Falcão (Port.-15??): 496 = 01 ocorrência
39. Cruz e Sousa (Bras.-1861): 270-334-463-528-592 = 05 ocorrências
40. Da Costa e Silva (Bras.-1885): 298-367 = 02 ocorrências
41. Domingos Olímpio (Bras.-1850): 441-455-520 = 03 ocorrências

42. Eça de Queirós (Port.-1845): 291-318(2)-319-485-503(2)-520-524-527-530-531-612 = 13 ocorrências
43. Eduardo Carlos Pereira (Bras.-1855): 586 = 01 ocorrência
44. Eduardo Prado (Bras.-1860): 493 = 01 ocorrência
45. Emanuel Pereira Filho (Bras.-1924): 507 = 01 ocorrência
46. Euclides da Cunha (Bras.-1866): 142-145-171-241-280(2)-306-440-486-492-494-496-505-507-527-538-540-558-566 = 19 ocorrências
47. Eugênio de Castro (Port.-1869): 315-323 = 02 ocorrências
48. Fagundes Varela (Bras.-1841): 167-345-452(2)-453-457-462-583-586 = 09 ocorrências
49. Fernando Pessoa (Port.-1888): 120-135-143-146(2)-150-151(2)-153-154-167-171(2)-216-218-224-227-237-238(2)-271-284-288-290-296(2)-297-298-300-301-314-321-322-325-329-330-331-335-341-344-348-354-438-444-466(2)-470-473-483-494-512-520-523-524(3)-525-526-530-536-558-570-576-579-580-582-593-597-603-608-617 = 71 ocorrências
50. Fialho de Almeida (Port.-1857): 330-526 = 02 ocorrências
51. Filinto Elísio (Port.-1734): 583 = 01 ocorrência
52. Florbela Espanca (Port.-1894): 172-212-242-279-284-331-343-344-355(2)-441-469-507-580-592-607-609-611 = 18 ocorrências
53. Francisco Caldas Aulete (Port.-1823): 488 = 01 ocorrência
54. Francisco Manuel de Mello, Dom (Port.-1608): 328 = 01 ocorrência
55. Gastão Cruls (Bras.-1888): 233-329-508-539 = 04 ocorrências
56. Gilberto Amado (Bras.-1887): 138-139-141(2)-145-147-151-153-154-155-156-161(2)-162-164-165-171-172-210-215-224-228-236-241-244-249-264-280-297-300(2)-323-331-336-338-342(3)-350-352-354-359-367-383-429-441(2)-446-449-467-470-483-484(2)-487-491(2)-501-503-517-541-558-563-570-576(2)-586-593 = 68 ocorrências

HENRIQUES, Claudio Cezar. O cânone lingüístico-literário das gramáticas de Celso Cunha.

57. Gonçalves Crespo (Port.<sup>7</sup>-1846): 346 = 01 ocorrência
58. Gonçalves Dias (Bras.-1823): 60-153-160-210-211(2)-220-244-270(2)-271-287-288-315-321-346-354-437-438(2)-439-470-477-495-516-555(2)-568-592 = 29 ocorrências
59. Graça Aranha (Bras.-1868): 164(2)-165-166-209-265-271-196-303-337-352-432-460-462-464-475-517-528(2)-529-534-540-563-595-624-626 = 26 ocorrências
60. Graciliano Ramos (Bras.-1892): 136-141-142-160-161-210(2)-226-229-235-237-243-247-248(2)-249-253-270-282-301-307-311(2)-323-324-325(2)-329-331-333(4)-337-340(2)-342-344-346-348(2)-351-355-381-423-430-436-438-440-441-445(2)-447-449-450-472-489-490-496-499-500-502-503-508-509-525(2)-529-533-535-536-537-540(2)-541-542-543(2)-554-558-562-564-565-567-569-577-578-587-592-594-595-596-624-625-629 = 95 ocorrências
61. Guerra Junqueiro (Port.-1850): 329-435-483-539-592-603 = 06 ocorrências
62. Guilherme de Almeida (Bras.-1890): 175-211-235-452-529 = 05 ocorrências
63. Guimarães Passos (Bras.-1867): 271-449 = 02 ocorrências
64. Guimarães Rosa (Bras.-1908): 140-164-215-220-226-227-237-243(2)-248-262-290-293-295-304-309-317-318-319-328(2)-344-466-467-496-499-537-555-575-581-584(2)-606-624-628 = 35 ocorrências
65. Gustavo Barroso (Bras.-1888): 611 = 01 ocorrência
66. Hugo de Carvalho Ramos (Bras.-1895): 324-571-629 = 03 ocorrências
67. Jaime Cortesão (Port.-1884): 524 = 01 ocorrência
68. João de Deus (Port.-1830): 173-332-486 = 03 ocorrências

---

<sup>7</sup> Nasceu no Brasil, mas viveu desde os 14 anos em Portugal, onde se naturalizou.

69. João Ribeiro (Bras.-1860): 137-139-240(2)-317-326-435-446-456-467-469-471(2)-479-508-509-535-536-538-543(2)-595-597-611-612 = 25 ocorrências
70. Joaquim Manuel de Macedo (Bras.-1820): 358 = 01 ocorrência
71. Joaquim Nabuco (Bras.-1849): 320-494 = 02 ocorrências
72. Jorge de Lima (Bras.-1895): 138-213-324-351-518-519(3)-521-526-528-559-564-577 = 14 ocorrências
73. José Condé (Bras.-1918): 319 = 01 ocorrência
74. José de Alencar (Bras.-1829): 135-136-138-148-149-151-156-159(3)-162-164-165-166-167-170-171-172-229-244-319-320-325-334-338(2)-345-346-347-348-350-455-473(2)-474-476-485(2)-491-495-509-517-520-535-542-555-560(2)-561-562-654(2)-567(2)-568(2)-570(2)-571-575-586-597-627(2) = 64 ocorrências
75. José Leite de Vasconcelos (Port.-1858): 612 = 02 ocorrências
76. José Lins do Rego (Bras.-1901): 138-142-143-146-150-162(2)-163-165-172(2)-219-221-224-226-228-229-232-234-239-244-245-253-262-279-288-292-293-300-304-308-309(3)-311-314-318(2)-319-324(2)-328-329-330-334-338-339-341(4)-344-431-435-437-441-442-445-446(2)-447-456-479-483-484-485(2)-486(2)-487(2)-488-491(2)-492-494-495-502-507-538-554-560-562-567-570-581 = 86 ocorrências
77. José Régio (Port.-1901): 281-284-287-295(2)-297-298(2)-303-306-311-433(2)-439-454-501-584-617 = 18 ocorrências
78. Lima Barreto (Bras.-1881): 147-158-161-162(2)-165(2)-170-233(2)-243(2)-280(3)-289-290-297-299-304(2)-307-310-311-319-326-327-336-349-353(2)-433-442-473-478-486-490-493-504(2)-509-534(2)-539-561-562-564-570-571-592-595-599-601-626-627 = 55 ocorrências
79. Luís de Camões (Port.-1525?): 98(2)-99-218(2)-305-337-431 = 08 ocorrências
80. Machado de Assis (Bras.-1839): 135-136(2)-139-142-144-145-146-148(2)-149(3)-150(4)-151(2)-152(2)-153(4)-154-155(4)-

156(3)-158(2)-159(3)-160(2)-161-162-163-164(3)-165(2)-168-169(3)-170(2)-171-210-222(2)-226-228-229(2)-232(2)-240-242-244-249-261-265-266-277-279-282-283(2)-285-296-299(2)-301-303(2)-304-307-308-309-310(2)-311-317(2)-318-319(3)-320-321-325(2)-326-329(2)-330-331-332(2)-335-338-339(2)-340(2)-342-344-346-349-351(3)-354-355-357(2)-382(2)-383-424(2)-430-433(3)-436(2)-439-440-442-444-445-446-449-450-459(2)-461-462(3)-466(2)-468-469-472(2)-473(2)-474(5)-476(2)-477-478(3)-485(2)-486-487(3)-488(2)-490(2)-491-492(2)-493-495(4)-497-500-507(2)-509-513(2)-516(2)-518(2)-519(3)-521(2)-522(2)-523(2)-525-527(2)-528-529-530-531-533(2)-534(2)-535(2)-537(2)-538(4)-539-540(3)-541(3)-542-551-554-555(2)-558-560-563(2)-566-567-571-576(2)-578(2)-579-581-583(2)-584-586-592-593(4)-594-595-596-597(3)-600-607-608(2)-611-614(2)-616-625(2)-627(2)-628-630 = 279 ocorrências

81. Manuel Antônio de Almeida (Bras.-1831): 266-538 = 02 ocorrências
82. Manuel Bandeira (Bras.-1886): 136-142(2)-143-144-150-156-158-167-173-209-210-216-217-225-232-253-261-277-299-333-348-353-381-442-463-468-470-471-474(2)-484-499-500-502-518(2)-521-522-576-603-617 = 42 ocorrências
83. M. Said Ali (Bras.-1861): 228 = 01 ocorrência
84. Marcelino Mesquita (Port.-1856): 152 = 01 ocorrência
85. Mário de Alencar (Bras.-1872): 568 = 01 ocorrência
86. Mário de Andrade (Bras.-1893): 69(2)-142-143-145-224-228-235-245-266-292-293-315-329-353-431-438-463-467-473-491-537-564-599-612-623 = 26 ocorrências
87. Mário de Sá Carneiro (Port.-1890): 242-437-444-505-507-578-597-609 = 08 ocorrências
88. Mário Pereira de Sousa Lima (Bras.-1893): 489 = 01 ocorrência
89. Marquês de Maricá [Mariano José Pereira da Fonseca] (Bras.-1773): 327-347 = 02 ocorrências

*Filol. lingüíst. port.*, n. 6, p. 115-159, 2004.

90. Martins Pena (Bras.-1815): 247-443-453-456(2)-609(2)-614 = 08 ocorrências
91. Monteiro Lobato (Bras.-1882): 145-149-152-217-282-299-307-322-326-338-342-433-437-462-475-496-578 = 17 ocorrências
92. Odorico Mendes (Bras.-1799): 354 = 01 ocorrência
93. Olavo Bilac (Bras.-1865): 150-152-170-220-222-226-239-287-304-320-424-435-438-443-458-463-466-522-530(2)-561-568-585-603 = 24 ocorrências
94. Olegário Mariano (Bras.-1889): 271-305-381-438-469-535-569-575-596(2) = 10 ocorrências
95. Oliveira Lima (Bras.-1867): 238-343 = 02 ocorrências
96. Oliveira Martins (Port.-1845): 488-527 = 02 ocorrências
97. Oswald de Andrade (Bras.-1890): 154-350 = 02 ocorrências
98. Rodrigo Mello Franco de Andrade (Bras.-1898): 136-172-227-238-441-442-530 = 07 ocorrências
99. Raimundo Correia (Bras.-1860): 142-301-310-327-459-595 = 06 ocorrências
100. Ramalho Ortigão (Port.-1836): 559 = 01 ocorrência
101. Raul Pompéia (Bras.-1863): 140-145-160-164-166-172-210-226-270-298-299-303-310-315-317-335(3)-341-346-353-381(3)-383-436-439-445-460-468-479-492-563-565-576(2)-577-594 = 38 ocorrências
102. Rebelo da Silva (Port.-1822): 277-430-431-435-560-569 = 06 ocorrências
103. Ribeiro Couto (Bras.-1898): 158-169-210-298-323-332-345-424-469-506(2)-522-603 = 13 ocorrências
104. Ronald de Carvalho (Bras.-1893): 345-350-501(2)-504 = 05 ocorrências
105. Rui Barbosa (Bras.-1849): 136-139(2)-171-305-315-460-469-471-493-496-601-602-603-615 = 15 ocorrências
106. Sá de Miranda (Port.-1841?): 355 = 01 ocorrência

HENRIQUES, Claudio Cezar. O cânone lingüístico-literário das gramáticas de Celso Cunha.

107. Sebastião da Gama (Port.-1924): 160 = 01 ocorrência
108. Serafim da Silva Neto (Bras.-1917): 286-320-614 = 03 ocorrências
109. Simões Lopes Neto (Bras.-1865): 216-249-262-325-328-342-443-530-579-585-608 = 11 ocorrências
110. Sousa da Silveira (Bras.-1883): 339 = 01 ocorrência
111. Tasso da Silveira (Bras.-1895): 284-308-381-452(2) = 05 ocorrências
112. Thiers Martins Moreira (Bras.-1904): 225-233-237-340 = 04 ocorrências
113. Tobias Barreto (Bras.-1839): 327 = 01 ocorrência
114. Tomás Antônio Gonzaga (Bras.<sup>8</sup>-1744): 337 = 01 ocorrência
115. Trindade Coelho (Port.-1861): 487 = 01 ocorrência
116. Vicente de Carvalho (Bras.-1866): 97 = 01 ocorrência

3. NOVA GRAMÁTICA DO PORTUGUÊS CONTEMPORÂNEO (RIO DE JANEIRO, NOVA FRONTEIRA, 1985):

→ 2.395 citações<sup>9</sup> indicadas pela 2ª edição, 20ª reimpressão, 1990

**Legenda: AUTOR (país - nascimento): páginas = ocorrências**

1. Aogar Renault (Bras.-1901): 131-555 = 02 ocorrências
2. Adelino Magalhães (Bras.-1887): 298 = 01 ocorrência
3. Ademar Tavares (Bras.-1888): 336-344 = 02 ocorrências
4. Adonias Filho (Bras.-1915): 158-240-331-385(3)-449-455-462-475-477-481-485-511-521-556-567-569-576-591-595-603-605 = 23 ocorrências

<sup>8</sup> Nascido em Portugal, veio para o Brasil quando já contava 38 anos de idade.

<sup>9</sup> De novo, não incluímos na contagem a idêntica citação de D. Dinis (Port.-1261, p. 599).



*Filol. lingüíst. port.*, n. 6, p. 115-159, 2004.

5. Afonso Arinos (Bras.-1868): 315-475-477-483-492-502-509-540-563 = 09 ocorrências
6. Afonso Arinos de Melo Franco (Bras.-1905): 140-554-563-643 = 04 ocorrências
7. Afrânio Peixoto (Bras.-1876): 133-194-222-287-302-357-440-456-554-568 = 10 ocorrências
8. Agostinho Neto (Angola-1922 ): 274-275-445-447-557-558 = 06 ocorrências
9. Agustina Bessa Luís (Port.-1922): 117-118-122-125-127-132(2)-134-337-358-367-438-457-462(2)-493-498-517-520-524-540-573-585-587-617-621-622 = 27 ocorrências
10. Alberto de Oliveira (Bras.-1859): 294-499-611-626 = 04 ocorrências
11. Alberto Deodato (Bras.-1896): 215 = 01 ocorrência
12. Alberto Rangel (Bras.-1871): 318 = 01 ocorrência
13. Alceu Amoroso Lima (Bras.-1893): 204-230(2)-600-620 = 05 ocorrências
14. Alexandre Herculano (Port.-1810): 131-258-292-450-479-487-492-500-503-504-516(2)-615 = 13 ocorrências
15. Alexandre O'Neill (Port.-1924): 160 = 01 ocorrência
16. Alfredo Margarido (Port.-1928): 555 = 01 ocorrência
17. Almada Negreiros (S.Tomé-1893): 128-152-264-314-325-355-356-357-441-496-499-512(2)-513-615-529-534-566-567-573-593-615-633-644-645-647 = 26 ocorrências
18. Almeida Garrett (Port.-1799): 262-318-326-481-515-523-526-527 = 08 ocorrências
19. Alphonsus de Guimaraens (Bras.-1870): 139-154-209-212-269-274(2)-298-344-355-446 = 11 ocorrências
20. Aluísio de Azevedo (Bras.-1857): 336-478-597 = 03 ocorrências
21. Alves Redol (Port.-1911): 122-130-137-149-153-194-215-224-256-291-293-303-304-305-307-313-317-323-330-343-348(2)-

- 351-353-452-467-476-489-491-496-512-514-517-519-550-553-556-561-603-604-640-642 = 42 ocorrências
22. Aníbal M. Machado (Bras.-1894): 126-137-138-147-149-203-222-231-240-264-274-301-303-304-329-331-346-440-469-479-515-524-550-552-556-557-582-603-605-606-619-638-642(2) = 34 ocorrências
  23. Antenor Nascentes (Bras.-1866): 516(2) = 02 ocorrências
  24. Antero de Quental (Port.-1842): 142-154-158(2)-159-161-206-215-255-278-305-334-345(2)-357-437-455-500-503-508-540-572-586-596-647 = 25 ocorrências
  25. Antônio Botto (Port.-1897): 126-289-329-495-628 = 05 ocorrências
  26. Antônio Callado (Bras.-1917): 284-438-457-470 = 04 ocorrências
  27. Antônio Carlos Resende (Bras.-1929): 606 = 01 ocorrência
  28. Antônio Corrêa de Oliveira (Port.-1879): 226-354-447 = 03 ocorrências
  29. Antônio de Alcântara Machado (Bras.-1901): 194-329-358-628-646 = 05 ocorrências
  30. Antônio de Assis Jr. (Port.-1887): 315-326-327-329-332(2)-346-355-535-537-631-638-640 = 13 ocorrências
  31. Antônio Feliciano de Castilho (Port.-1800): 496 = 01 ocorrência
  32. Antônio Ferreira (Port.-1528): 527 = 01 ocorrência
  33. Antônio Nobre (Port.-1867): 118-148-155(2)-156(2)-200-209(2)-213-217(2)-221-237-271-311-315-321-326-334-337-341-342-451-466-492-537-540(2)-588-592-646 = 32 ocorrências
  34. Antônio Patrício (Port.-1878): 251 = 01 ocorrência
  35. Antônio Sérgio (Port.-1883): 118-123-334-494-644 = 05 ocorrências
  36. Aquilino Ribeiro (Port.-1885): 119-125-146(2)-150-154(2)-159-161-194-214-219-223-224-225-251-252-253-274-282-286-287-295-303-305-306(2)-335-318-329-325-328-353-358-433-474-

- 479-481-485-486-491-498-504-510-511-517-518-523-534-538-547-549-567-572-589-590-603 = 57 ocorrências
37. Arnaldo Santos (Angola-1935): 328-332-353-480-529-552-554(2)-556-564-630-636 = 12 ocorrências
38. Artur Azevedo (Bras.-1855): 315-340-538-638 = 04 ocorrências
39. Augusto Abelaira (Port.-1926): 122-127-130-137-139-145-148-149-150-153-160(2)-194-207-208-211-212-214-217-222-227-228-231-279-311-323-344-348-349-354-440-447-449-453-457-458-480-490-498-502-521-541(2)-559(2)-560-575-581-585-589-590-592-596-598-621-628(2)-629-637 = 59 ocorrências
40. Augusto dos Anjos (Bras.-1884): 534 = 01 ocorrência
41. Augusto Frederico Schmidt (Bras.-1906): 136-153-160-161-219(2)-224-227-232-236-256-268-293-306-314-351(2)-386-471-477-495-508-517-518-566(2)-568-594-604-627-628 = 31 ocorrências
42. Augusto Gil (Port.-1873): 147-574-581 = 03 ocorrências
43. Augusto Meyer (Bras.-1902): 204-205-318-348-367-447-455(2)-485-495-569-575-591-600-604 = 15 ocorrências
44. Autran Dourado (Bras.-1926): 117-130-137-142-207-308-449-457-508-516-616-647 = 12 ocorrências
45. Baltasar Lopes da Silva (CbVerde-1907): 307 = 01 ocorrência
46. Barão do Rio Branco [José Maria da Silva Paranhos] (Bras.-1845): 317 = 01 ocorrência
47. Bernardino Lopes (Bras.-1859): 509-646 = 02 ocorrências
48. Bernardo Guimarães (Bras.-1825): 501 = 01 ocorrência
49. Bernardo Santareno (Port.-1924): 150-198-209-289-292-293-298-302-303-346-349-466-487-615 = 14 ocorrências
50. Branquinho da Fonseca (Port.-1905): 131-146-147-199-210-220-230-264-529-554-558-559-563-572-638(2)-640 = 17 ocorrências
51. Camilo Castelo Branco (Port.-1825): 136-140-150-195-222-223(2)-256-297-313-330-339-345-346-439-459-482-486-488-

HENRIQUES, Claudio Cezar. O cânone lingüístico-literário das gramáticas de Celso Cunha.

- 490-495(2)-498-517-519-526-528-535-547-550-557-569(2)-  
574-616-639 = 36 ocorrências
52. Camilo Pessanha (Port.-1867): 295-466-507-605-612-649 = 06  
ocorrências
53. Carlos de Oliveira (Port.<sup>10</sup>-1921): 124-129-130-133-141-145-  
149-193-206-256-258-299-344-352-357-367-465-470-480-502-  
510-515-560-561-574-575-582-587-591-627 = 30 ocorrências
54. Carlos Drummond de Andrade (Bras.-1902): 116-123-127-129-  
131(2)-137(3)-142-143-146-160-193-194-211-214(2)-228-255-  
262-289-302-303-324(2)-325-327-338-339-349-354-439-  
444-445-447-451-452-453-458-467-475-488-491-492-495-496-  
504-507-509-510(2)-513(2)-518-519-520-522(2)-534-541-547-  
549(2)-550-552-553-557(2)-559-562-565-567-591-593-602-  
603-607-615-616 = 80 ocorrências
55. Carlos Nejar (Bras.-1939): 486 = 01 ocorrência
56. Carlos Pena Filho (Bras.-1929): 331 = 01 ocorrência
57. Casimiro de Abreu (Bras.-1839): 229-613-648 = 03 ocorrên-  
cias
58. Cassiano Ricardo (Bras.-1895): 143 = 01 ocorrência
59. Castro Alves (Bras.-1847): 150-156-157-209-263-275-276-  
279(2)-474-574-592-607-643-647 = 15 ocorrências
60. Castro Soromenho (Moçamb.-1910): 129-138-142-161-193-  
251-316-321-322-330-349-351-357-453-474-476-480-487-489-  
511-513-514-516-523-532-533-537-538-541-553-555-557(2)-  
558-559-564-606-617-618-622-628-630-631-639-642 = 45  
ocorrências
61. Cecília Meireles (Bras.-1901): 77-159-219-290-293-304-305-  
306-320-345-347-471-476-482-492-501-558-575-604-627-646  
= 21 ocorrências

---

<sup>10</sup> Filho de pais portugueses, nasceu no Brasil, mas viveu desde os dois anos em Portugal.

62. Ciro do Anjos (Bras.-1906): 125(2)-126-133-138-142-147-158-159-195-206-209-217-232-256-286-288-289-291-301-310-319-321(2)-323-333(2)-338-347-440-445-446-450-453-459-463-479-486-501-504-507-509-514-518-523-524-528-560-573(2)-574-604-605-609-620-630-631 = 57 ocorrências
63. Clarice Lispector (Bras.-1925): 122-130-140(2)-146-148(2)-205-210(2)-236-344-346-463-496-503-516-520-525-612-623 = 21 ocorrências
64. Cláudio Manuel da Costa (Bras.-1729): 218 = 01 ocorrência
65. Cochat Osório (Angola-1917): 443-449-605-637 = 04 ocorrências
66. Coelho Neto (Bras.-1864): 212-273-292-298(2)-301-307-338-340-476-500-539-552-556-560-636-639 = 17 ocorrências
67. Cristóvão Falcão (Port.-15??): 527 = 01 ocorrência
68. Cruz e Sousa (Bras.-1861): 482-508 = 02 ocorrências
69. Da Costa e Silva (Bras.-1885): 116-118-132 = 03 ocorrências
70. David Mourão-Ferreira (Port.-1927): 123-139-470-491-551-563-571 = 07 ocorrências
71. Dinah Silveira de Queirós (Bras.-1910): 470-500-501-521 = 04 ocorrências
72. Djalma Andrade (Bras.-1923): 644 = 01 ocorrência
73. Domingos Olímpio (Bras.-1850): 451-551 = 02 ocorrências
74. Eça de Queirós (Port.-1845): 134-225-284-301-306-314-316-352-355-499-528-563-621-622-627-649 = 16 ocorrências
75. Eduardo Carlos Pereira (Bras.-1855): 615 = 01 ocorrência
76. Eduardo Prado (Bras.-1860): 522 = 01 ocorrência
77. Emanuel Pereira Filho (Bras.-1924): 538 = 01 ocorrência
78. Emílio Moura (Bras.-1902): 473-554-578-591 = 04 ocorrências
79. Érico Veríssimo (Bras.-1905): 122(2)-126-128-130-147-149-195-207-223-227-230-307-315-353-460-525-532-541-572-590-599-621-632-633-636-637-639-644-645-648 = 31 ocorrências

80. Euclides da Cunha (Bras.-1866): 227-268-306-311(2)-318-525-551 = 08 ocorrências
81. Eugênio de Castro (Port.-1869): 227-275-320-331-539 = 05 ocorrências
82. Fagundes Varela (Bras.-1841): 295-343-472-598-610 = 05 ocorrências
83. Fernanda Botelho (Port.-1926): 122-132-146-199-455-470-480-493-537-566-603 = 11 ocorrências
84. Fernanda de Castro (Port.-1900): 118 = 01 ocorrência
85. Fernando Costa Andrade (Angola-1936): 340-534-558-596 = 04 ocorrências
86. Fernando Namora (Port.-1919): 126-130-135-140-143-147-149-151-158-194(2)-205-210-212-220-236-262-268-274-288-302-304(2)-314-315-316-321-328-329-346(2)-445-452-459-460-482-487(2)-491-494-500-509-511(2)-513(2)-515-518-524-535-549-551-561-568-582-586-603-605-608-616-622-627-629-630-631-636-639 = 67 ocorrências
87. Fernando Pessoa (Port.-1888): 119-122-131(3)-134-136-137-138-140-141-143-158-159-160-201-203-213-263-281-288-290-294-295-311-318-323-329-332-335-337(2)-339-340-342-349(2)-356-436-443-446-455-466-473-486-491-494-525-568-587-589-590-591-592-599-600-607-608-609-610-639-641-643-644-649 = 65 ocorrências
88. Fernando Sabino (Bras.-1923): 314-351-442-463-527-530-541-561-572-595-646 = 11 ocorrências
89. Ferreira de Castro (Port.-1898): 214-223-292-303-304-328-351-355-357(2)-359-449-457-462-476-477-482-488-495-502-532-551-597-599-610 = 25 ocorrências
90. Florbela Espanca (Port.-1894): 75-139-155-157-195-196-213-229-274-275(2)-300-306-307-311-344-347-451-476-483-490-497-568-608-612-634-641-642 = 28 ocorrências
91. Fontoura Xavier (Bras.-1856): 328 = 01 ocorrência

*Filol. lingüíst. port.*, n. 6, p. 115-159, 2004.

92. Francisco Adolfo de Varnhagen (Bras.-1816): 276 = 01 ocorrência
93. Francisco Caldas Aulete (Port.-1823): 516-563 = 02 ocorrências
94. Francisco J. Tenreiro (S.Tomé-1921): 455-627 = 02 ocorrências
95. Francisco Manuel de Mello, Dom (Port.-1608): 327 = 01 ocorrência
96. Gastão Cruls (Bras.-1888): 326-563 = 02 ocorrências
97. Genolino Amado (Bras.-1902): 204-211-215-232-630 = 05 ocorrências
98. Geraldo França de Lima (Bras.-1914): 159-353-458 = 03 ocorrências
99. Gilberto Amado (Bras.-1887): 123-141-201-208-224-225-236-240-297(2)-321-339-341-356-361-474-477-489-490-502-508-514-553-626-628-649 = 26 ocorrências
100. Gilberto Freyre (Bras.-1900): 644(2) = 02 ocorrências
101. Gonçalves Dias (Bras.-1823): 137-263-278-279-342-446-447-494-525-626 = 10 ocorrências
102. Graça Aranha (Bras.-1868): 290-537-581-629-641 = 05 ocorrências
103. Graciliano Ramos (Bras.-1892): 118-124-127-152-153-159-199-236-262(2)-287-298-306-307-321-329-334-346-349-352-355-437-445-446-447-451-459-473-482-484-487-507-515-519-528-547-566-569(2)-572-573-574-581-582-593-620-622-639 = 48 ocorrências
104. Guerra Junqueiro (Port.-1850): 137-303-460 = 03 ocorrências
105. Guilherme de Almeida (Bras.-1890): 441-466 = 02 ocorrências
106. Guimarães Passos (Bras.-1867): 263-312-313-463 = 04 ocorrências
107. Guimarães Rosa (Bras.-1908): 124-253-281-439-484-509-529-535-579-602-618-622 = 12 ocorrências
108. Gustavo Barroso (Bras.-1888): 582 = 01 ocorrência

HENRIQUES, Claudio Cezar. O cânone lingüístico-literário das gramáticas de Celso Cunha.

109. Herberto Sales (Bras.-1917): 252-281-462-523-524 = 05 ocorrências
110. Ilse Losa (Port.<sup>11</sup>-1913): 231 = 01 ocorrência
111. Irene Lisboa (Port.-1892): 142 = 01 ocorrência
112. Jacinto do Prado Coelho (Port.-1920): 233 = 01 ocorrência
113. Jackson de Figueiredo (Bras.-1891): 311 = 01 ocorrência
114. Jaime Cortesão (Port.-1884): 195-210-211-276-338-440-555-564-572 = 09 ocorrências
115. João Cabral de Melo Neto (Bras.-1920): 196-472-557 = 03 ocorrências
116. João de Araújo Correia (Port.-1899): 226-232-338-345-446-499-553-583-592 = 09 ocorrências
117. João de Deus (Port.-1830): 281-302 = 02 ocorrências
118. João Ribeiro (Bras.-1860): 226-232-442-488-490-503-527-568-582-630 = 10 ocorrências
119. Joaquim Cardozo (Bras.-1897): 220(2)-609-610 = 04 ocorrências
120. Joaquim Manuel de Macedo (Bras.-1820): 359 = 01 ocorrência
121. Joaquim Nabuco (Bras.-1849): 491 = 01 ocorrência
122. Joaquim Paço d'Arcos (Port.-1908): 117-138-141-143-149-152(2)-195-298(3) -330-353-447-449-450-475(2)-483-484-502-509-513-520-522-526-534-549-593-607-627 = 31 ocorrências
123. Joaquim Ribeiro (Bras.-1907): 498 = 01 ocorrência
124. Jorge Amado (Bras.-1912): 153-159-222-286-289-348-352-441-453-474-491-514-524-528-587 = 15 ocorrências
125. Jorge de Lima (Bras.-1895): 198-345 = 02 ocorrências
126. Jorge de Sena (Port.-1919): 328-451-612-631-634-646-649 = 07 ocorrências

---

<sup>11</sup> Naturalizada, nasceu na Alemanha, mas refugiou-se em Portugal em 1934 para escapar do nazismo.



*Filol. lingüíst. port.*, n. 6, p. 115-159, 2004.

127. José Cândido Carvalho (Bras.-1914): 195-316-348-488 = 04 ocorrências
128. José Cardoso Pires (Port.-1925): 139-154-354-357-386-450-522-585-646 = 09 ocorrências
129. José Condé (Bras.-1918): 130-135-256-458-477 = 05 ocorrências
130. José de Alencar (Bras.-1829): 231-520-526-598-601(2) = 06 ocorrências
131. José Leite de Vasconcelos (Port.-1858): 645 = 01 ocorrência
132. José Lins do Rego (Bras.-1901): 127-145-152-161-194-209-214-215-225-226-228-236-256-286-289-292-294-308(3)-315-316-322(2)-328-330-335-354-356(2)-433-445-457-459-470-472-476-488-490-493-499-503(2)-510-511-512-516-519-521-526-547-561-571-590-599-607-613-614-628-633 = 60 ocorrências
133. José Régio (Port.-1901): 137-139-271-274-278-292(2)-293(2)-297-300-302-317-448-468-514-520-525-529-574-596-613-616 = 23 ocorrências
134. José Rodrigues Miguéis (Port.-1901): 289-520-522 = 03 ocorrências
135. José Saramago (Port.-1922): 162-316-324-483-598-629-631 = 07 ocorrências
136. Josué Montello (Bras.-1917): 117-119-123-124-140-151-161-211-212-215-217-222-308-485-489-509-540-555-585 = 19 ocorrências
137. Lima Barreto (Bras.-1881): 142-148-150-336-528-570-582-631 = 08 ocorrências
138. Luandino Vieira (Angola<sup>12</sup>-1935): 117-127(3)-148-160-279-282-286-293-305-308(3)-310-321-328-333-342-356-442-466-474-475-485(2)-494-511(2)-517-528-529-534-555-556-557-562(2)-

---

<sup>12</sup> Filho de colonos portugueses, nasceu em Portugal, mas foi para Angola com a idade de três anos.

HENRIQUES, Claudio Cezar. O cânone lingüístico-literário das gramáticas de Celso Cunha.

- 597-602-603-604-606-611-614-616-627-628-637 = 49 ocorrências
139. Luís Bernardo Honwana (Moçamb.-1942): 122-124-282-551-553-560-561-564-595-627 = 10 ocorrências
140. Luís de Camões (Port.-1525?): 203(2)-299-351-438 = 05 ocorrências
141. Luís Forjaz Trigueiros (Port.-1915): 233 = 01 ocorrência
142. Luís Jardim (Bras.-1901): 126-148-149-339-342-440-465-467-480-529-537-540-575-598 = 14 ocorrências
143. Lygia Fagundes Telles (Bras.-1923): 147-150-206-207-256-264-458 = 07 ocorrências
144. Machado de Assis (Bras.-1839): 118-122-125-135(2)-136(2)-138-140-141-143(2)-146-149-150-151-153(3)-154(2)-160-212-214-224(3)-227-231-258-275-279-282(2)-289-290(2)-291-293-295-297(2)-302(2)-303(2)-304-305(2)-306-307-311-312-313(3)-315-319-323(2)-325-326-330-331-332(3)-337-338-339(2)-340-341-343-348-353-355(2)-357-367-448-449-453-457(2)-458-459(2)-460-462-464(2)-469-476(2)-480-493-494(3)-495-496-500-501(2)-502(2)-503(2)-512-513-519-50-521-522(2)-523-526(2)-528-534-539(3)-546-549-550-551-558-559-561-562-564-569-570(2)-571(2)-573(2)-587-588-589(2)-590-591-592(2)-593-594-595-596(2)-597-600-604-606(2)-611(2)-613-614-616-617-619-626(2)-627-629(2)-630-634(2)-637-640-642 = 176 ocorrências
145. Manuel Bandeira (Bras.-1886): 127(2)-145-158-162-210-211-222-263-292-301-311-334-450-478-481-486-490-493-494-496-498-586-588-633-643-644-645 = 28 ocorrências
146. Manuel da Fonseca (Port.-1911): 123-532(2)-533-539-551-552-555-562-563(2)-594 = 12 ocorrências
147. Manuel Ferreira (CbVerde<sup>13</sup>-1917): 355-356-482-549 = 04 ocorrências

---

<sup>13</sup> Nascido em Portugal, sua obra inspirou-se na realidade caboverdiana.

*Filol. lingüíst. port.*, n. 6, p. 115-159, 2004.

148. Manuel Lopes (CbVerde-1907): 518-550-552-559(2)-560-575-609 = 08 ocorrências
149. Marcelino Mesquita (Port.-1856): 138 = 01 ocorrência
150. Maria Judite de Carvalho (Port.-1921): 127-131-140-146-147-152-230-269-307-321-323-325-332-439-451-452-453-455-456-458-463(2)-539-551-570(2)-581-595-609-619-623-641-645 = 33 ocorrências
151. Mário Barreto (Bras.-1879): 515-520 = 02 ocorrências
152. Mário de Andrade (Bras.-1893): 211-258-354-489-490-547-640-642 = 08 ocorrências
153. Mário de Sá Carneiro (Port.-1890): 152-222-228-301-442-445-470-474-606(2) = 10 ocorrências
154. Mário Pereira de Sousa Lima (Bras.-1893): 516 = 01 ocorrência
155. Mário Palmério (Bras.-1916): 120-152-256-293-294-325-327-341-451-482-523-623 = 12 ocorrências
156. Mário Pederneiras (Bras.-1868): 324 = 01 ocorrência
157. Mário Quintana (Bras.-1906): 336-609 = 02 ocorrências
158. Marquês de Maricá [Mariano José Pereira da Fonseca] (Bras.-1773): 148-334-335-591 = 04 ocorrências
159. Marques Rebelo (Bras.-1907): 60-342-437 = 03 ocorrências
160. Martins Pena (Bras.-1815): 470 = 01 ocorrência
161. Miguel Torga (Port.-1907): 126-133-136-143-148-153-203-207-211-214-218-219-240-274-279-282-298-306-310-313-319-325-328-329-330-331(2)-332(2)-333-338-339-344-347-348-353-356-437-439-440(2)-441-443-445-447-455-457-459-468-471(2)-482-485-495-498-521-523-525-527-528-530-535-547-549-552-554-556-558-562-566-569(2)-571(2)-573(2)-574-575-576-585-586(2)-590(2)-591(3)-593-597-600-607-609-614-641 = 94 ocorrências
162. Monteiro Lobato (Bras.-1882): 202-326-440-443-481-498-527-555-589 = 09 ocorrências

HENRIQUES, Claudio Cezar. O cânone lingüístico-literário das gramáticas de Celso Cunha.

163. Murilo Mendes (Bras.-1901): 486-491 = 02 ocorrências
164. Murilo Rubião (Bras.-1916): 149-159 = 02 ocorrências
165. Nélide Piñon (Bras.-1937): 122-123(2)-129-131(2)-139-193-338-456-462-463-492-512-514-521-582-589-596-621 = 20 ocorrências
166. Odorico Mendes (Bras.-1799): 142-207-263-295-341-470-524 = 07 ocorrências
167. Olavo Bilac (Bras.-1865): 159-160-162-226-251-274-278-303-455-554 = 10 ocorrências
168. Olegário Mariano (Bras.-1889): 299-335-466 = 03 ocorrências
169. Órris Soares (Bras.-1884): 512-513 = 02 ocorrências
170. Óscar Ribas (Angola-1909): 304-315-331-448-452-474-627-629-637-638-639 = 11 ocorrências
171. Osman Lins (Bras.-1924): 327-358-529-550-596-618-622-641-649 = 09 ocorrências
172. Oswald de Andrade (Bras.-1890): 337 = 01 ocorrência
173. Otto Lara Resende (Bras.-1922): 462-469-479-480-484-507-510-585(2)-589-612-615-627 = 13 ocorrências
174. Paulo Mendes Campos (Bras.-1922): 582 = 01 ocorrência
175. Pedro Nava (Bras.-1903): 150-207-223-559-562-567 = 06 ocorrências
176. Pepetela [Artur Carlos Maurício Pestana dos Santos] (Angola-1941): 327-449-450-489-550-552-555-560-598 = 09 ocorrências
177. Rachel de Queiroz (Bras.-1910): 133-499(2)-583 = 04 ocorrências
178. Raimundo Correia (Bras.-1860): 195-268-305-318-492-534(2)-535-612 = 09 ocorrências
179. Raul Bopp (Bras.-1898): 55-60 = 02 ocorrências
180. Raul Brandão (Port.-1867): 212-224-263-292-298-444-567-571-586 = 09 ocorrências

181. Raul Pompéia (Bras.-1863): 132-134-194-292-305-349(2)-561-562-604 = 10 ocorrências
182. Rebelo da Silva (Port.-1822): 202-442-508-539-598 = 05 ocorrências
183. Ribeiro Couto (Bras.-1898): 118-126-292-314-320-324(2)-357-504(2)-517-533-549-611-631 = 15 ocorrências
184. Rodrigo Mello Franco de Andrade (Bras.-1898): 199-224-231-279-286-340(2)-355-549-561-564 = 11 ocorrências
185. Rubem Braga (Bras.-1913): 145-212-314-340-437-450-464-471-492-518(2)-532 = 12 ocorrências
186. Rubem Fonseca (Bras.-1925): 146-487-645 = 03 ocorrências
187. Rui Barbosa (Bras.-1849): 160-218-299-303-312-463-489-523-546-635(2) = 11 ocorrências
188. Serafim da Silva Neto (Bras.-1917): 317-647 = 02 ocorrências
189. Simões Lopes Neto (Bras.-1865): 118-200-253-262-324-443-488-510-564-574-641-643(2) = 13 ocorrências
190. Soares de Passos (Port.-1826): 610 = 01 ocorrência
191. Sophia de Mello Breyner Andresen (Port.-1919): 530-532-597-637 = 04 ocorrências
192. Sousa da Silveira (Bras.-1883): 354 = 01 ocorrência
193. Sttau Monteiro (Port.-1926): 291-304-315-444-448-472-538-569-636-637 = 10 ocorrências
194. Tasso da Silveira (Bras.-1895): 122-449-502 = 03 ocorrências
195. Teixeira de Pascoaes (Port.-1877): 116-198-343-344-346-446-447-546-556-560-604-626-629 = 13 ocorrências
196. Thiers Martins Moreira (Bras.-1904): 451-493-537 = 03 ocorrências
197. Tobias Barreto (Bras.-1839): 326 = 01 ocorrência
198. Tomás Antônio Gonzaga (Bras.-1744): 352 = 01 ocorrência
199. Urbano Tavares Rodrigues (Port.-1923): 207-209-212-220-231-233-290-293-297-302(2)-320-330-345-493(2)-494-509-512-

HENRIQUES, Claudio Cezar. O cânone lingüístico-literário das gramáticas de Celso Cunha.

- 517-518-547-550-552-553-560-562(2)-565-595 = 30 ocorrências
200. Vianna Moog (Bras.-1906): 137-139-141-146-521 = 05 ocorrências
201. Vinícius de Moraes (Bras.-1913): 124-156-157-197-209-295-558-612 = 08 ocorrências
202. Virgílio Ferreira (Port.-1916): 233-450-473-477-484-497-504-511-519-530-550-557-602-618 = 14 ocorrências
203. Virgínia Vitorino (Port.-1898): 352 = 01 ocorrência
204. Visconde de Taunay [Alfredo d'Escragnole Taunay] (Bras.-1843): 161 = 01 ocorrência
205. Vitorino Nemésio (Port.-1901): 117-135-148-150-159-252-273-278-352-453-485-556-557-575-576-579-595-600-620 = 19 ocorrências

**Nota do autor:** As 132 citações do capítulo de **Versificação**, especificadas a seguir, colocam em destaque Alphonsus de Guimaraens e Casimiro de Abreu – confirmando nossa interpretação de que estes exemplos devem mesmo ser vistos separadamente.

Alberto de Oliveira, 2: 670-679; Almeida Garrett, 1: 676; Alphonsus de Guimaraens, 14: 658-665(3)-666(7)-676-678-680; Alphonsus de Guimaraens Filho, 1: 683; Álvares de Azevedo, 1: 686; Amadeu Amaral, 1: 671; Antônio Botto, 2: 662-689; Antônio Nobre, 4: 667(2)-675-685; Augusto de Lima, 1: 670; Augusto dos Anjos, 1: 651; Augusto Gil, 2: 656(2); Belmiro Braga, 1: 691; Bernardino da Costa Lopes, 1: 678; Camilo Pessanha, 8: 658-659-668-669(3)-671-690; Carlos Drummond de Andrade, 8: 663(4)-664(2)-673-690; Cassiano Ricardo, 1: 661; Casimiro de Abreu, 12: 650-653(2)-654-657-661-668-669-677-685-686-687; Castro Alves, 6: 655-657(3)-680-689; Cecília Meireles, 3: 665-685-686; Cruz e Sousa, 2: 650-683; Da Costa e Silva, 1: 679; Eugênio de Castro, 3: 676-678(2); Fagundes Varela, 1: 681; Fernando Pessoa, 5: 673-676-684-686-688; Florbela

*Filol. lingüíst. port.*, n. 6, p. 115-159, 2004.

Espanca, 2: 668-691; Gomes Leal, 2: 671-687; Gonçalves Dias, 4: 662(2)-677-685; Gregório de Matos, 2: 684-688; Guerra Junqueiro, 2: 670-675; Hermes Fontes, 2: 654-670; João de Deus, 3: 663-677-679; José Régio, 8: 664(6)-665(2); Luís de Camões, 4: 684-686(2)-688; Machado de Assis, 2: 679-688; Manuel Bandeira, 2: 669-692; Mendes Leal, 1: 687; Olavo Bilac, 7: 652-655-658-659(2)-666-671; Raimundo Correia, 2: 684-691; Sá de Miranda, 1: 688; Tomás Ribeiro, 1: 680; Vicente de Carvalho, 2: 686-687.

#### COMENTÁRIOS

Celso Cunha dizia que a expressão se constrói num contínuo trabalho de criação individual e que isso é próprio da língua literária, conquanto não lhe seja exclusivo. Sua bibliografia apresenta a língua como um sistema particular de expressão, mas ao mesmo tempo como uma herança histórica, “cujo pecúlio fundamental (nos) cabe resguardar”.<sup>14</sup>

A *Gramática do Português Contemporâneo* (a da exemplificação a partir de “escritores brasileiros e portugueses”, sobretudo “os dos dias atuais”: Bernardo Álvares, 1970) enumera 1200 citações de 166 autores, considerados representativos da linguagem padrão, nos termos dos esclarecimentos explicitados pelo autor na Apresentação. Machado de Assis é citado 125 vezes; Carlos Drummond de Andrade, 107; Graciliano Ramos, 46; José Lins do Rego, 45; Fernando Pessoa, 37; Aníbal Machado, 32; Ciro dos Anjos, 30; Antônio Nobre, 29; Mário Palmério, 26; Luís Jardim, 25.

<sup>14</sup> Cf. *Português através de textos* (em parceria com Wilton Cardoso), livro didático lançado em 1970 e relançado em 1978 com o título *Estilística e gramática histórica*. Em decorrência da reforma de ensino perpetrada em 1971 (Lei n. 5692) e que expeliu do ensino médio o estudo de história da língua, o livro teve de “mudar” de público e passou a ser consumido, em nível universitário, pelos estudantes das Faculdades de Letras. Foi contemporâneo das duas primeiras gramáticas da trilogia de Celso Cunha, servindo como um complemento muito aprofundado do capítulo “Noções históricas” da *GLP*.

Estes dez autores, todos do sexo masculino, representam, juntos, 42% de toda a exemplificação da obra, ou seja, 502 exemplos. Oito são brasileiros; dois, portugueses. Cinco nasceram no século XIX (entre 1839 e 1894); cinco, no século XX (entre 1901 e 1916).

Na *GPC*, as totalizações de cada item podem ser assim resumidas:

- 159 autores pertencem ao sexo masculino (1137 exemplos); 07 ao sexo feminino (63 exemplos).
- 125 autores são brasileiros (988 exemplos); 41 são portugueses (212 exemplos).
- 03 autores nasceram entre 1525 e 1600; 01 autor nasceu entre 1601 e 1700; 04 autores nasceram entre 1701 e 1800; 107 autores nasceram entre 1801 e 1900; 51 autores nasceram entre 1901 e 1925.

A *Gramática da Língua Portuguesa* (a da “exemplificação haurida nos escritores já falecidos”: MEC/FENAME, 1972) enumera 1874 citações de 116 autores, considerados representativos da linguagem padrão, nos termos dos esclarecimentos explicitados pelo autor na Apresentação. Machado de Assis é citado 279 vezes; Graciliano Ramos, 95; José Lins do Rego, 86; Cecília Meireles, 85; Augusto Frederico Schmidt, 84; Aníbal Machado, 77; Fernando Pessoa, 71; Gilberto Amado, 68; José de Alencar, 64; Lima Barreto, 55.

Estes dez autores, nove do sexo masculino, representam, juntos, 51,4% de toda a exemplificação da obra, ou seja, 964 exemplos. Nove são brasileiros; um, português. Sete nasceram no século XIX (entre 1829 e 1894); três, no século XX (entre 1901 e 1906).

Na *GLP*, as totalizações de cada item podem ser assim resumidas:

- 114 autores pertencem ao sexo masculino (1771 exemplos); 02 ao sexo feminino (103 exemplos).
- 81 autores são brasileiros (1560 exemplos); 41 são portugueses (314 exemplos).



*Filol. lingüíst. port.*, n. 6, p. 115-159, 2004.

- 03 autores nasceram entre 1525 e 1600; 01 autor nasceu entre 1601 e 1700; 07 autores nasceram entre 1701 e 1800; 91 autores nasceram entre 1801 e 1900; 13 autores nasceram entre 1901 e 1929.

A *Nova Gramática do Português Contemporâneo* (a da exemplificação a partir de “escritores brasileiros, portugueses e africanos”, sobretudo “os dos dias atuais”: Nova Fronteira, 1985) enumera 2394 citações de 205 autores, considerados representativos da linguagem padrão, nos termos dos esclarecimentos explicitados pelo autor na Apresentação. Machado de Assis é citado 176 vezes; Miguel Torga, 94; Carlos Drummond de Andrade, 80; Fernando Namora, 67; Fernando Pessoa, 65; José Lins do Rego, 60; Augusto Abelaira, 59; Aquilino Ribeiro, 57; Ciro dos Anjos, 57; Luandino Vieira, 49.

Estes dez autores, todos do sexo masculino, representam, juntos, 32% de toda a exemplificação da obra, ou seja, 764 exemplos. Quatro brasileiros; cinco, portugueses; um, angolano. Três nasceram no século XIX (entre 1839 e 1888); sete, no século XX (entre 1901 e 1935).

Na *NGPC*, as totalizações de cada item podem ser assim resumidas:

- 190 autores pertencem ao sexo masculino (1210 exemplos); 15 ao sexo feminino (184 exemplos).
- 125 autores são brasileiros (1205 exemplos); 66 são portugueses (998 exemplos); 07 são angolanos (95 exemplos); 03, caboverdianos (13 exemplos); 02, moçambicanos (55 exemplos); 02, são-tomenses (28 exemplos).
- 03 autores nasceram entre 1525 e 1600; 01 autor nasceu entre 1601 e 1700; 06 autores nasceram entre 1701 e 1800; 104 autores nasceram entre 1801 e 1900; 91 autores nasceram entre 1901 e 1942.

Duas das gramáticas de Celso Cunha contêm o adjetivo “contemporâneo”. O primeiro capítulo da *GPC* “Noções preliminares”

(p. 15-6) e boa parte do texto que figurava na “Advertência” (p. 9-14) foram reorganizados no primeiro capítulo da *NGPC*, intitulado “Conceitos gerais” (p. 1-8). Por sua vez, a enxuta “Apresentação” da *GLP* não repetiu o trecho para o qual o autor dedicou quase quatro páginas das suas parceiras de “trilogia”, limitando-se a praticamente repetir as duas primeiras páginas do texto da “Advertência” da *GPC*.

Na dupla de “contemporâneas”, o filólogo expõe seu conceito de norma e de correção idiomática: “Este conceito lingüístico de norma, que implica um maior liberalismo gramatical, é o que, em nosso entender, convém adotarmos para a comunidade de fala portuguesa” (*GPC*, p. 14; *NGPC*, p. 8).

Podemos dizer, diante do exemplário exposto, que Celso Cunha de fato praticou esse conceito e que os trechos recolhidos por ele (e uma equipe de colaboradores) inovaram na prática de nossa gramaticografia. Parece-nos mesmo ter sido Celso Cunha o primeiro gramático a se valer de exemplos da MPB para atestar uma construção canônica – e não popular. Quando explica o emprego afetivo do demonstrativo “aquilo”, o gramático cita, ao lado de Camilo Castelo Branco, o compositor mineiro Ataulfo Alves:<sup>15</sup> “**Aquilo**, sim, é que era mulher!” (p. 330 da *GLP*).

Sua sensibilidade lingüística se apoiava, inclusive, no argumento de um de nossos escritores mais consagrados:

“Não se repreende de leve num povo o que geralmente agrada a todos”, disse com singeleza o nosso Gonçalves Dias. Com efeito, por cima de todos os critérios de correção – aplicáveis nuns casos, inaplicáveis noutros – paira o da aceitabilidade social, a *consuetudo* de Varrão, o único válido em qualquer circunstância. (*GPC*, p. 14; *NGPC*, p. 8 )

Por isso, quando se consulta qualquer das gramáticas de Celso Cunha, a associação língua-literatura transparece na valorização da Estilística de linha idealista ou da lingüística literária de Karl Vossler e Leo Spitzer, explicitada nas três versões da obra:

<sup>15</sup> Na verdade, “Ai que saudades da Amélia” foi composta em 1942 a partir de três quadras escritas pelo carioca Mário Lago (1911-2002), tendo Ataulfo feito pequenas alterações na letra original. O verso citado já constava da versão original de Mário Lago.

*Filol. lingüíst. port.*, n. 6, p. 115-159, 2004.

Notar-se-á em todo o volume uma permanente preocupação de salientar e valorizar os meios expressivos do idioma, o que torna este livro não apenas uma gramática, mas também, de certo modo, uma estilística elementar do português contemporâneo. (*GPC*, p. 10)

Notar-se-á em toda a obra a preocupação de descrever, explicar e valorizar os fatos idiomáticos dentro de certos princípios que, à falta de melhor denominação, chamaríamos funcionais. (*GLP*, p. 5)

Notar-se-á, por outro lado, uma permanente preocupação de salientar e valorizar os meios expressivos do idioma, o que torna este livro não apenas uma gramática, mas, de certo modo, uma introdução à estilística do português contemporâneo. (*NGPC*, p. XV)

Aliás, o esmero de Celso Cunha na seleção de seus exemplos impressiona. Comprovamos isso com dois dados. O primeiro compara os exemplos de 27 autores, os únicos que comparecem com uma única frase nas três gramáticas ou em duas delas. Revendo-os, contabilizamos 37 frases, isto é, 10 foram substituídas pelo gramático, o que demonstra estarem suas preocupações muito além da simples confirmação do fenômeno lingüístico.

O segundo é o mais representativo, pois recolhe todos os exemplos de Machado de Assis, “tricampeão” das citações com 125 ocorrências na *GPC*, 279 na *GLP* e 176 na *NGPC*. Poderíamos imaginar não ser necessário substituir frases comprobatórias de um mesmo fato da língua, ainda mais por se tratar do maior escritor de nossa língua. Não pensava assim o gramático, que na verdade utilizou, redondas, 500 diferentes frases de Machado.<sup>16</sup>

Uma passagem nos basta para dar idéia desse rigor. Ao tratar do emprego particular do pronome demonstrativo “para chamar a atenção sobre aquilo que dissemos ou vamos dizer”, Celso Cunha selecionou três exemplos diferentes de Machado:

---

<sup>16</sup> A saber: 125 na *GPC*, 263 na *GLP* (11 repetem a *GPC* e 5 são usadas em duplicidade) e 112 na *NGPC* (37 repetem a *GPC* e 26 a *GLP*). Tratamos deste assunto mais amplamente no artigo “A língua de Machado de Assis nas gramáticas de Celso Cunha, Evanildo Bechara e Rocha Lima”, a ser publicado na revista *Matraga* (Inst. Letras, UERJ).

HENRIQUES, Claudio Cezar. O cânone lingüístico-literário das gramáticas de Celso Cunha.

Na *GPC* (p. 236): “O que eu digo é que tenho cá um palpite. São cousas; palpites. Sofia nunca lhe contou **este** meu palpite?”

Na *GLP* (p. 325), é outro: “Dizendo **isto**, Jorge entrou a falar de suas esperanças e futuros.”

E na *NGPC* (p. 323), é mais outro: “Dizendo **isto**, Rubião meteu a carta no bolso; o médico saiu; ele respirou.”

Se quisermos, por fim, conferir que aspecto lingüístico foi mais recolhido pelo gramático para destacar o estilo e a língua de Machado, chegaremos à conclusão de que um número superior a 50% desses exemplos se situa no campo da sintaxe da oração.

## CONCLUSÃO

Fica claro que Celso Cunha pretendeu equilibrar os conceitos de norma e de correção idiomática com um princípio inerente a todo sistema de língua, a variação. Isto, entretanto, não o fez menos rigoroso e apurado em sua maneira de apresentar a norma, admitida a sua variação de um ponto de vista diatópico, diastrático ou diafásico.

Se uma língua pode abarcar vários sistemas, ou seja, as formas ideais de sua realização, a sua dinamicidade, o seu modo de fazer-se, pode também admitir várias normas, que representam modelos, escolhas que se consagraram dentro das possibilidades de realizações de um sistema lingüístico. (*GPC*, p. 13; *NGPC*, p. 7)

Por esses e outros motivos, julgamos pertinente incluir nos estudos de nossa gramaticografia o tema da canonização lingüístico-literária, pois a leitura atenta do inventário da exemplificação permitirá investigar variados campos interpretativos, relacionando de modo crítico algumas das afirmações que tradicionalmente passam os manuais de língua e de literatura, entre as quais será inevitável lembrar as referências sobre os usos lingüísticos de nossos escritores.

*Filol. lingüíst. port.*, n. 6, p. 115-159, 2004.

## BIBLIOGRAFIA

- ABRIL CULTURAL (1978). *Nova história da MPB*. São Paulo: Abril.
- CÂMARA JR., Joaquim Mattoso (1975). *Dispersos*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas.
- COELHO, Jacinto do Prado (Dir.) (1987). *Dicionário de Literatura*. Porto: Mario Figueirinhas Editora, 3 v.
- COUTINHO, Afrânio; SOUSA, J. Galante (Dir.) (2001). *Enciclopédia de literatura brasileira*. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Global Editora, FBN e ABL, 2 v.
- CUNHA, Celso Ferreira da (1970). *Gramática do português contemporâneo*. Belo Horizonte: Bernardo Álvares.
- \_\_\_\_ (1985). *A questão da norma culta brasileira*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.
- \_\_\_\_ (1990). *Gramática da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: FAE.
- \_\_\_\_; CARDOSO, Wilton (1978). *Estilística e gramática histórica: português através de textos*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.
- \_\_\_\_; CINTRA, Luís Filipe Lindley (1990). *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- HENRIQUES, Claudio Cezar (1997). *Literatura: esse objeto do desejo*. Rio de Janeiro: Ed. UERJ.
- \_\_\_\_ (1998). O cânone lingüístico-literário na *Moderna gramática portuguesa*, de Evanildo Bechara. *Idioma*, 20. Rio de Janeiro: Centro Filológico Clóvis Monteiro/UERJ, 9. 25-36.
- \_\_\_\_ (2003). O cânone lingüístico-literário segundo a *Gramática normativa da língua portuguesa*, de Carlos Henrique da Rocha Lima. *Revista da Academia Brasileira de Filologia*, 2, p. 11-8. Rio de Janeiro: ABF.
- LUFT, Celso Pedro (1969). *Dicionário de literatura portuguesa e brasileira*. Porto Alegre: Globo.
- MENEZES, Raimundo de (1978). *Dicionário literário brasileiro*. 2. ed. rev. aum. e atual. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos.
- PAES, José Paulo; MOISÉS, Massaud (Org.) (1967). *Pequeno dicionário de literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix.

**Nota do Autor:** As identificações biográficas acerca dos escritores foram colhidas, sobretudo, nos dicionários e enciclopédias de literatura citados nas Referências, mas incluíram ampla pesquisa em páginas da internet, em especial nos casos de autores africanos.

**ABSTRACT:** The three grammars written by Celso Cunha and their role as builders and confirmers of a linguistic and literary model. The historical course of these works, the annotated description of the exemplification and the formation of the grammatical canon.

**Keywords:** Grammaticography, Interdisciplinarity, Canonization.